DocuSign Envelope ID: 140A05BD-E8AC-4E2F-9576-BFF8756C47F7

Selene Indústria Têxtil S/A

CNPJ/MF 47.254.545/0001-98

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Temos a satisfação de apresentar o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos que forem necessários. Cerquilho, 22.03.2022

Administração

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	**266.397**	**206.236**
Caixa e equivalentes de caixa	77.731	41.022
Títulos e valores mobiliários	-	696
Contas a receber de Clientes	97.020	81.941
Estoques	83.211	72.002
Impostos a recuperar	2.092	6.797
Créditos diversos	6.343	3.778
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**59.686**	**52.264**
REALIZAVEL LONGO PRAZO	**2.288**	**2.035**
Depósitos judiciais	465	212
Impostos a recuperar	1.823	1.823
IMOBILIZADO	**57.398**	**50.229**
Imobilizado líquido	56.832	49.657
Intangivel líquido	566	572
Total do Ativo	**326.083**	**258.500**

PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante	**40.005**	**539.537**
Fornecedores	25.766	24.719
Empréstimos e financiamentos	-	4.320
Obrigações trabalhistas e tributárias	11.940	9.393
Parcelamentos de tributos	679	612
Outras contas a pagar	1.620	493
Passivo não circulante	**1.885**	**2.380**
Parcelamentos de tributos	1.414	1.888
Provisão para contingência	471	492
Patrimonio liquido	**284.193**	**216.583**
Capital social realizado	50.000	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.173	4.173
Reservas de capital	213.859	143.723
Reserva de lucros	16.161	18.687
Total do Passivo	**326.083**	**258.500**

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida das Vendas	**354.029**	**285.330**
(-) Custo Produtos Vendidos	(264.966)	(208.210)
Lucro Bruto	**89.063**	**77.120**
(-) Despesas Operacionais		
Administrativas e gerais	(11.110)	(8.377)
Despesas com vendas	(56.594)	(41.749)
Outras despesas e receitas operacionais	44.245	33.528
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**65.604**	**60.522**
Despesas financeiras	(9.891)	(8.369)
Receitas financeiras	16.002	11.103
Resultado financeiro	6.111	2.734
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**71.715**	**63.256**
(-) IRPJ e CSLL	(1.656)	(3.277)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**70.059**	**59.979**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 -(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	**71.715**	**63.256**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades		
Depreciação e amortização	14.877	12.348
Provisão para contingência	(21)	202
Realização da reserva de reavaliação	(168)	(168)
Provisão de estoques	(4)	(1)
(Aumento)/ redução das contas do ativo		
Títulos e valores mobiliários	696	262
Contas a receber de clientes	(15.079)	(13.482)
Estoques	(11.205)	(15.393)
Creditos Diversos	(2.565)	3.575
Impostos a recuperar	4.705	(5.281)
Deposito judicial	(253)	132
Aumento/ (redução) das contas do passivo		
Fornecedores	1.047	503
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.547	3.937
Outras contas a pagar	1.127	(349)
Parcelamento de impostos federais	(407)	202
Caixa Proveniente das Operações	**67.012**	**49.743**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.656)	(3.277)
Imposto de renda na fonte - juros sobre capital próprio	-	(349)
Caixa Liquido prov. Ativ. Operacionais	**65.356**	**46.117**
Fluxo de Caixa Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(22.002)	(23.511)
Aquisição de ativo intangível	(81)	(471)
Venda de ativo imobilizado e intangível	37	782
Caixa Liquido das Ativ. Investimento	**(22.046)**	**(23.200)**
Fluxo de Cx Atividades Financiamento		
Aquisição/pagamentos de empréstimos líquido	(4.272)	(12.834)
Pagamento de juros	(48)	(740)
Pagamento de dividendos	(2.281)	(1.980)
Caixa Liquido das Ativ. Financiamento	**(6.601)**	**(15.554)**
Aumento de cx liq e equiv. de caixa	**36.709**	**7.363**
Caixa e equivalente de caixa inicial	41.022	33.659
Caixa e equivalente de caixa final	**77.731**	**41.022**
Aumento/Diminuição de caixa liquido e equivalente. de caixa	36.709	7.363

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Capital	Reserva de Subvenção Governamental	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva Lucro	Patrim. Líquido
Patrim.Líquido em 31/12/2020	**50.000**	**2.197**	**91.118**	**2.155**	**5.393**	**8.237**	**159.100**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	59.979	59.979
Realização da reserva de realização	-	-	-	(167)	-	-	(167)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	2.883	(2.883)	-
Juros sobre capital próprio	-	1.976		-	-	(2.325)	(349)
Constituição reserva subvenção governamental	-	-	50.617	-	-	(50.617)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(1.980)	(1.980)
Patrim.Líquido em 31/12/2021	**50.000**	**4.173**	**141.735**	**1.988**	**8.276**	**10.411**	**216.583**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	70.059	70.059
Realização da reserva de realização	-	-	-	(168)	-	-	(168)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	1.724	(1.724)	-
Constituição reserva subvenção governamental	-	-	60.305	-	-	(60.305)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(2.281)	-
Patrim.Líquido em 31/12/2022	**50.000**	**4.173**	**202.040**	**1.820**	**10.000**	**16.160**	**284.193**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 - (Valores expressos em milhares de reais)

1.Contexto Operacional A Selene Indústria Têxtil S.A. ("Companhia") é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede administrativa na Cidade de Cerquilho, Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes: indústria e comércio de produtos têxteis como meias, confecção de roupas íntimas (cuecas e lingeries), modeladores, fitness e tecidos planos, bem como a importação e exportação de produtos.A Companhia está entre as maiores indústrias têxteis do Brasil, oferecendo produtos de qualidade sendo reconhecida nos mercados de tecidos planos e de confecções de meias, cuecas e lingerie. Os seus produtos são desenvolvidos com bases em tendências modernas, elaborados com qualidade e assim propiciando máximo conforto aos consumidores, tendo seus produtos reconhecidos como altamente confortáveis.**2.Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme normas internacionais do relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade- CFC. A Diretoria da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às por ela utilizadas na sua gestão. **2.2.Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base. Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:• Informações de Nível 1- são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração. • Informações de Nível 2- são informações, que não são os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. • Informações de Nível 3- são informações não observáveis para o ativo ou passivo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e concomitantemente o exercício de julgamento por parte da Diretoria da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas podem afetar os valores divulgados de ativos e passivos no fim do exercício e os valores divulgados de receitas e despesas durante o exercício. Apesar de essas estimativas serem baseadas na sua melhor perspectiva, os resultados reais podem ser diferentes. As áreas que envolvem maior julgamento ou complexidade, ou cujas premissas e estimativas sejam relevantes às demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.4. As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas a seguir. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o Real (R$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, eleita moeda funcional da Companhia, também é a moeda de sua respectiva apresentação. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 6 Provisão para Perda de Créditos Esperados; • Nota explicativa nº 7 Provisão para Perdas dos Estoques; • Nota explicativa nº 15 Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas. **2.5 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:** Em 20 de março de 2023 a Diretoria, autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para sua divulgação. **3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações.** Durante o exercício de 2022 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros
IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado
IFRS 1/CPC 37 Adoção Iniciadas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais
IAS 41/CP 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. **4. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 foram as seguintes: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação. Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário-CDBs e estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de realização. **b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base em análise individual dos valores a receber em atraso e adicionado o valor estimado de perda para os recebíveis em aberto, sendo um montante considerado suficiente pela Diretoria para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. **c) Estoques:** Mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou de produção e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso de estoques manufaturados e produtos em elaboração, os respectivos custos de produção incluem uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e das despesas de vendas **d) Imobilizado - Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Custos subsequentes São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na taxa fiscal estabelecida pela Receita Federal do Brasil. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. **e) Intangível:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não o ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos na data de apresentação das demonstrações financeiras e ajustados de forma prospectiva caso seja apropriado. **f) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada nessa data. Os ganhos e as perdas decorrentes da conversão da moeda são reconhecidos na demonstração do resultado **g) Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como Mensurados: ao Valor Justo por Meio de Resultado ("VJR"), ao Custo Amortizado; e os Instrumentos de Dívida e Patrimoniais ao Valor Justo por Meio dos Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"). As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais mensurados ao VJR	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação departe do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJORA: É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48/IFRS 9). Um ativo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. h) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos Os ativos e passivos monetários de curto prazo são analisados e ajustados ao valor presente quando o efeito é considerado significativo em relação às demonstrações financeiras tomadas como um todo. i) Redução ao valor recuperável ("*impairment*") A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*"). j) Provisões Reconhecidas quando: A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança; e São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação,utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. k) Reconhecimento de receitas A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa de transferência) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **l) Receitas e despesas financeiras** As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado com base nas movimentações financeiras. **m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado. **n) Resultado por ação** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício, e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33. **o) Demonstração dos fluxos de caixa** As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	132	195
Banco conta movimento	73	534
Aplicações financeiras	77.495	40.041
Numerário em trânsito	31	252
	77.731	**41.022**

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), remunerados à taxa média de 103% em 2022 (101,50% em 31/12/ 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia, sem modificação substancial de seus valores. 6. Contas a receber de clientes

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	98.465	82.989
Provisão para perda esperadas s/ o contas a receber	(1.445)	(1.048)
	97.020	**81.941**

A movimentação da Provisão para Perdas Esperadas s/ o Contas a Receber é como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	(1.048)	(1.145)
Complementos	(820)	(579)
Reversões	423	676
	(1.445)	**(1.048)**

A Companhia não possui históricos materiais de perda para créditos de liquidação duvidosa, assim, são considerados integralmente na Provisão para Perdas Esperadas s/ o Contas a Receber, os títulos com vencimento acima de 120 dias, para os vencimentos inferiores e a vencer, utiliza-se análise de risco individual por cliente considerando percentual de perda histórica, situação financeira e eventos futuros que possam se materializar em perdas. A seguir, o saldo da rubrica "Contas a Receber de Clientes" por período de vencimento:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	92.509	80.267
Vencidos de 1 a 30 dias	3.231	1.390
Vencidos de 31 a 60 dias	712	125
Vencidos de 61 a 90 dias	467	110
Vencidos de 91 a 120 dias	101	49
Vencidos de 121 a 150 dias	47	38
Vencidos de 151 a 180 dias	40	37
Vencidos de 181 a 365 dias	420	161
Vencidos a mais de um ano	938	812
Total	**98.465**	**82.989**

7. Estoques

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Estoque de produtos acabados	42.368	33.174
Estoque de produtos em elaboração	14.913	14.162
Estoque de matéria prima	16.970	16.659
Estoque de embalagem	2.190	3.261
Almoxarifado e outros	6.862	4.834
Provisão para perda de estoque	(92)	(88)
Total	**83.211**	**72.002**

Movimentação da Provisão para Perda de Estoques Obsoletos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	(88)	(87)
Complementos	(1.113)	(1.023)
Reversões	1.109	1.022
	(92)	**(88)**

A Companhia adota a política de Provisão para Perdas de Estoques Obsoletos, conforme o quadro a seguir:

Item	Descrição	Provisão
Mudança de coleção que existem itens que serão descartados ou reaproveitados num menor Giro.	Matéria prima, embalagem e aviamentos	Provisão de 100% do saldo pelo custo histórico do mês.
Produtos considerados de segunda qualidade	Produtos acabados de segunda qualidade	Valor líquido (Preço Praticado - impostos - custo – frete) calculado no mês

8. Impostos a recuperar

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a recuperar	1.618	4.768
CSLL a recuperar	782	2.429
IPI a recuperar	370	565
ICMS sobre consignação	13	61
Outros impostos a recuperar	1.132	797
Total	**3.915**	**8.620**
Total circulante	**2.092**	**6.797**
Total não circulante	**1.823**	**1.823**

9.Imobilizado e intangível líquido: Posição patrimonial

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	31/12/2022 Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado e intangível líquido	31/12/2021 Imobilizado líquido
Imóveis	4 %	3.271	(1.706)	1.565	1.693
Máquinas e equipamentos	20 %	126.325	(90.478)	35.847	34.851
Veículos	20 %	1.264	(746)	518	551
Moveis e utensílios	10 %	4.166	(3.340)	826	666
Equipamentos de processamento de dados	20 %	3.072	(1.940)	1.132	940
Instalações	10 %	3.747	(2.039)	1.708	1.419
Construção em andamento	-	13.099	-	13.099	7.242
Ferramentas	10 %	254	(228)	26	16
Imóvel e benfeitoria reavaliados	10 %	5.852	(4.033)	1.819	1.987
Terrenos	-	292	-	292	292
Total - imobilizado líquido		**161.342**	**(104.510)**	**56.832**	**49.657**
Direito de uso de software	12 %	1.650	(1.123)	527	533
Direito de uso telefone	-	39	-	39	39
Total - intangível líquido		**1.689**	**(1.123)**	**566**	**572**

A seguir são apresentadas as movimentações ocorridas nos exercícios de 2022 e de 2021:

Descrição	Saldo final em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo final em 31/12/2022
Imóveis	1.693	-	-	(128)	1.565
Máquinas e equipamentos	34.851	14.773	(15)	(13.762)	35.847
Veículos	551	109	(22)	(120)	518
Moveis e utensílios	667	280	-	(121)	826
Equipamentos de processamento de dados	940	447	-	(255)	1.132
Instalações	1.419	521	-	(232)	1.708
Construção em andamento	7.242	5.857	-	-	13.099
Ferramentas	15	15	-	(4)	26
Imóvel e benfeitoria reavaliados	1.987	-	-	(168)	1.819
Terrenos	292	-	-	-	292
Total imobilizado líquido	**49.657**	**22.002**	**(37)**	**(14.790)**	**56.832**
Direito de uso de software	533	81	-	(87)	527
Direito de uso telefone	39	-	-	-	39
Total intangível líquido	**572**	**81**	**-**	**(87)**	**566**

Descrição	Saldo final em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo final em 31/12/2021
Imóveis	1.824	-	-	(132)	1.693
Máquinas e equipamentos	28.483	18.609	(745)	(11.494	34.851
Veículos	149	457	-	(55)	551
Moveis e utensílios	428	353	(13)	(101)	667
Equipamentos de processamento de dados	541	618	(19)	(200)	940
Instalações	578	981	(5)	(136)	1.419
Construção em andamento	4.753	2.489	-	-	7.242
Ferramentas	15	3	-	(3)	15
Imóvel e benfeitoria reavaliados	2.155	-	-	(168)	1.987
Terrenos	292	-	-	-	292
Total imobilizado líquido	**39.218**	**23.510**	**(782)**	**(12.289)**	**49.657**
Direito de uso de software	121	471	-	(60)	533
Direito de uso telefone	39	-	-	-	39
Total intangível líquido	**160**	**471**	**-**	**(60)**	**572**

Não foram identificados indicadores de *impairment* dos bens do ativo imobilizado.

10. Fornecedores

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	25.766	24.719
	25.766	**24.719**

11.Empréstimos e financiamentos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro em moeda nacional	-	1.528
Financiamentos, Finimpi e Finame	-	28
Capital de giro em moeda estrangeira	-	2.764
Total	**-**	**4.320**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos a pagar foi a seguinte:

Saldo em 31/12/2021	**4.320**
Pagamento de principal	(4.272)
Pagamento de juros	(48)
Saldo em 31/12/2022	**-**

12 Obrigações trabalhistas e tributárias

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	2.196	1.967
Contribuições sociais a recolher	1.228	1.649
Provisão de férias e encargos	2.137	1.159
Participação nos lucros e resultado	845	1.015
Outras obrigações a pagar	1.170	551
Total das obrigações trabalhistas	**7.576**	**6.341**
Impostos retidos na fonte	384	307
ICMS	3.053	2.063
PIS e COFINS a recolher	894	621
ISS e outras contribuições a recolher	33	61